



UMA ANÁLISE ACERCA DO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS E SEU FUNCIONAMENTO

AN ANALYSIS ABOUT THE HEALTH PROGRAM IN SCHOOLS AND THEIR FUNCTIONING

Rodrigo Sousa de Abrantes¹ Jéssica Barreto Pereira²

RESUMO - No ano de 2019 aproximadamente 34,5 milhões de estudantes estavam matriculados no ensino básico no Brasil, sendo a maioria desses matriculados em escolas públicas. Assim sendo configura-se como uma necessidade atentar para a saúde dessa população estudante, através de ações que levem a promoção de saúde e a prevenção de agravos para esse público. Objetiva-se conhecer a importância do Programa Saúde nas Escola para a comunidade escolar brasileira. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão da literatura científica, de abordagem qualitativa, no qual foram utilizadas duas bases de dados para a pesquisa de referências acerca do tema, a saber: Biblioteca Virtual de Saúde e Scientific Electronic Library Online. Definiu-se os descritores “Serviços de Saúde Escolar” AND “Política Nacional de Promoção da Saúde” para a busca, sendo escolhidos os estudos publicados nos últimos quatro anos, escritos em português e disponíveis na íntegra para o acesso, excluiu-se artigos que não atendessem ao objetivo da pesquisa. Nos achados na literatura, foi possível perceber que o Programa Saúde nas Escolas, lançado em 2007, tinha como estratégia articular e integrar as políticas de educação e saúde, visando ampliar ações dirigidas aos alunos da rede pública de ensino, contribuindo assim para a formação integral dos estudantes e desenvolvendo ações de prevenção, promoção e assistência à saúde junto à comunidade escolar. Preconiza-se que as equipes de Saúde da Família realizem visitas periódicas e permanentes às escolas participantes do programa com intuito de avaliar condições de saúde dos estudantes e assegurar atendimento à saúde ao longo do ano letivo, conforme as necessidades locais identificadas. A inclusão de atividades de promoção de saúde na comunidade escolar é algo necessária e desejável, pois essas melhoram o conhecimento acerca da saúde e propiciam o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, contribuindo assim para a diminuição na quantidade de agravos/riscos à saúde nessa população. Todavia essas ações devem ir de encontro as necessidades dessa comunidade escolar para que esses percebam-se como participantes e não meros ouvintes, considerando que o conceito ampliado de saúde, atualmente, busca entender o ser humano em seu contexto social e político concebendo o sujeito como protagonista no seu próprio cuidado, o que por sua vez favorece criação de vínculo entre a comunidade e o profissional, aumentando as chances de adesão e transformação de costumes e hábitos na saúde desses. Assim sendo ações em saúde devem aliar o conhecimento já existente entre os escolares e o conhecimento científicos, de formar que essa união traga benefícios ao público que é foco da ação. Pode-se perceber que o Programa Saúde nas Escolas tem grande valia para a comunidade escolar e observou-se que para um bom funcionamento do programa, com a participação ativa dos escolares, é adequado que as ações de educação em saúde ocorram de forma integradas e intersetorializadas, propondo-se a responder necessidades da comunidade escolar, diminuindo assim vulnerabilidades e transtornos que comprometem a saúde dessa. Destaca-se ainda que durante a busca nas bases de dados percebeu-se escassez de estudos acerca do programa, sugere-se a ampliação de trabalhos nessa área para alicerçar, ainda mais, as ações executadas por profissionais.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: rodrigoabrantess07@hotmail.com.

² Enfermeira. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), campus João Pessoa-PB. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq e Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Forense UFPB/CNPq. E-mail: jessicabarreto93@gmail.com.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Escolar. Política Nacional de Promoção da Saúde. Programa Saúde nas Escolas. Educação em Saúde.

ABSTRACT - In 2019, approximately 34.5 million students were enrolled in basic education in Brazil, with the majority of these enrolled in public schools. Thus, it is configured as a need to pay attention to the health of this student population, through actions that lead to health promotion and the prevention of injuries to this public. The objective is to understand the importance of the Health in Schools Program for the Brazilian school community. This is an exploratory study, through a review of the scientific literature, with a qualitative approach, in which two databases were used to search for references on the topic, namely: Virtual Health Library and Scientific Electronic Library Online. The descriptors “School Health Services” AND “National Health Promotion Policy” were defined for the search, choosing studies published in the last four years, written in Portuguese and available in full for access, articles that did not meet the research objective. In the findings in the literature, it was possible to notice that the Health in Schools Program, launched in 2007, had as a strategy to articulate and integrate the education and health policies, aiming to expand actions directed to students in the public school system, thus contributing to the integral formation students and developing prevention, promotion and health care actions with the school community. It is recommended that the Family Health teams make periodic and permanent visits to schools participating in the program in order to assess the health conditions of students and ensure health care throughout the school year, according to the local needs identified. The inclusion of health promotion activities in the school community is necessary and desirable, as they improve knowledge about health and provide the development of healthy behaviors, thus contributing to the decrease in the amount of health problems / risks in this population. However, these actions must meet the needs of this school community so that they perceive themselves as participants and not mere listeners, considering that the expanded concept of health, currently, seeks to understand the human being in its social and political context, conceiving the subject as protagonist in their own care, which in turn favors the creation of a bond between the community and the professional, increasing the chances of adherence and transformation of customs and habits in their health. Therefore, health actions must combine the knowledge that already exists among students and scientific knowledge, so that this union brings benefits to the public that is the focus of the action. It can be seen that the Health in Schools Program is of great value to the school community and it was observed that for a good functioning of the program, with the active participation of students, it is appropriate that health education actions take place in an integrated and intersectorialized, proposing to respond to the needs of the school community, thus reducing vulnerabilities and disorders that compromise their health. It is also noteworthy that during the search in the databases, there was a lack of studies about the program, it is suggested the expansion of work in this area to further support the actions performed by professionals.

Keywords: School Health Services. National Health Promotion Policy. Health in Schools Program. Health Education.